



**MENSAGEM DO SECRETÁRIO-GERAL DA
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS DE ÁFRICA,
CARAÍBAS E PACÍFICO,
SUA EXCELÊNCIA SENHOR GEORGES REBELO
PINTO CHIKOTI,
SOBRE A MUDANÇA DE NOME DO GRUPO DOS
ESTADOS ACP PARA ORGANIZAÇÃO DOS
ESTADOS DE ÁFRICA, CARAÍBAS E PACÍFICO**

Há quarenta e cinco anos atrás, 46 países da África Subsaariana, das Caraíbas e do Pacífico assinaram um documento em Georgetown, Guiana, consignando o seu compromisso de entreatajuda, entre si e para com o Grupo dos Estados ACP. Desde a sua constituição, o Acordo de Georgetown forneceu a estrutura e orientou o Grupo ACP.

Ao longo dos anos, o Grupo ACP foi crescendo, englobando hoje 79 Estados-Membros. Nesta data, 5 de Abril de 2020, marcamos a entrada em vigor do Acordo de Georgetown revisto, adoptado pela 110ª sessão do Conselho de Ministros ACP em Nairobi, Quênia, a 7 de Dezembro de 2019, aprovado pela 9ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo ACP; e, há apenas um mês, no dia 5 de Março de 2020, ratificado por um terço dos nossos Estados-Membros, abrindo o caminho para a entrada em vigor do Acordo revisto.

Sinto-me muito feliz por anunciar que, com a entrada em vigor do Acordo de Georgetown revisto, o nome do Grupo dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico muda para o de Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico, o OEACP.

Em nome do Secretariado da Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico, reconheço e saúdo o empenho abnegado das mulheres e homens cujos esforços nos levaram ao momento histórico que hoje vivemos. Quero agradecer muito especialmente os nossos XX Estados-Membros que já assinaram ou ratificaram o Acordo revisto e apelar àqueles que ainda não o fizeram, para o assinarem.

Cabe-nos hoje reconhecer as inúmeras realizações de nosso amado ACP, mas também focalizar-nos nos objetivos que ainda temos por realizar. Não se trata apenas uma troca de nome, é sim uma mudança de perspectiva e de mentalidade. Esta modificação vai permitir apresentar-nos como uma organização internacional e fornecer serviços aprimorados aos nossos Estados-Membros.

Esta organização tricontinental única ficará eternamente devedora para com os grandes pensadores e estadistas corajosos que tiveram a audácia de acreditar que poderiam unir os seus recursos políticos, económicos e intelectuais para negociar com países terceiros, globalmente, na Europa e no Hemisfério - Parafraseando Sir Shridath Ramphal, um dos arquitetos de nossa Lei Constitutiva, o Acordo de Georgetown.

O Acordo de Georgetown Revisto oferece maiores oportunidades aos países-membros ACP, permitindo-lhes para traçar um novo caminho para si mesmo, com base nas conquistas do passado, transformando-se numa organização internacional. É nossa aspiração ser uma das principais organizações internacionais que promovem o multilateralismo no seio da ordem geopolítica mundial.

A revisão do Acordo evidencia também a determinação do Grupo em enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável, de acordo com a Agenda 2030 e o Acordo de Paris sobre as Mudanças Climáticas.

Numa altura em que atravessamos momentos de grandes desafios, sinto-me extremamente satisfeito por ter conseguido concretizar uma das principais metas dos meus primeiros 100 dias no cargo - a de conseguir a ratificação / assinatura do Acordo de Georgetown revisto. Estou agora impaciente por prosseguir o processo de mudança estratégica e inovação de modo a garantir que nossa organização se possa "adequar ao objetivo". Para o efeito, trabalharei incansavelmente na aplicação integral das novas e alteradas

disposições do Acordo de Georgetown, em benefício de todos os Estados e regiões ACP, incluindo dos seus povos.

Permitam-me também aproveitar o ensejo para endereçar os meus melhores votos de boa saúde e segurança a todos, neste período em que fazemos face à pandemia do COVID-19. Espero que todos vós e vossas famílias se encontrem ao abrigo, fazendo tudo para permanecer em segurança.

Estou convencido de que nossa recém-criada Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico será bem-sucedida.

Bem-haja a OEACP !